

INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: CONTRIBUIÇÃO AO PROFESSOR DO ENSINO REGULAR

MARIA ROSIMEIRE VASCO DE LIMA, DAYNE FURTADO DA SILVA, MATHEUS MAGALHÃES DOS SANTOS MOURA

Vivenciamos um momento em que mundialmente se fala na inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais, na rede regular de ensino. Sabemos que a legislação é explícita, quanto à obrigatoriedade em acolher e matricular todos os alunos, independentemente de suas necessidades ou diferenças. Por outro lado, é importante ressaltar que não é suficiente apenas esse acolhimento, mas que o aluno com necessidades educacionais especiais tenha condições efetivas de aprendizagem e desenvolvimento de suas potencialidades. Desta forma, é necessário e urgente, que os sistemas de ensino se organizem para que além de assegurar essas matrículas, assegurem também a permanência de todos os alunos, sem perder de vista a intencionalidade pedagógica e a qualidade do ensino. O artigo que se segue está dividido em três momentos: primeiro buscamos contextualizar a discussão da inclusão realizando um percurso histórico mostrando os diferentes tipos de inclusão; realizado esse percurso direcionamos a discussão para o uso do termo “necessidades educacionais especiais” termo este usado nos dias atuais, mas que requer um entendimento do uso; em seguida focamos a função da escola e o papel do professor no processo de inclusão, ambos são fundamentais para o sucesso dos alunos, que apresentam necessidades especiais, que pelo espaço escolar passam. Para que a inclusão de alunos com necessidades especiais no sistema regular de ensino se efetive, possibilitando o resgate de sua cidadania e ampliando suas perspectivas existenciais, não basta a promulgação de leis que determinem a criação de cursos de capacitação básica de professores, nem a obrigatoriedade de matrícula nas escolas da rede pública. Estas são, sem dúvida, medidas essenciais, porém não suficientes. Não temos dúvidas de que todos os indivíduos têm direito a uma educação de qualidade. No entanto, a dúvida que mais preocupa é como construir essa escola inclusiva, de qualidade para todos. Sabemos que a educação é o alicerce para o desenvolvimento de qualquer cidadão, e que incluir o aluno com necessidades educacionais especiais, é também, uma forma de respeitá-lo e garantir a possibilidade de seu crescimento. No entanto, percebemos que as dificuldades existem, não são poucas e ficam bem claras quando se para observar de forma mais crítica. Afinal, colocar o aluno em sala regular e não atender o que realmente ele necessita, não é inclusão.

PALAVRAS-CHAVE: INCLUSÃO ESCOLAR; DIFICULDADES; ENSINO;

ÁREA TEMÁTICA: QUESTÕES DE GÊNERO, INCLUSÃO SOCIAL E DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL NA FORMAÇÃO DOCENTE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER